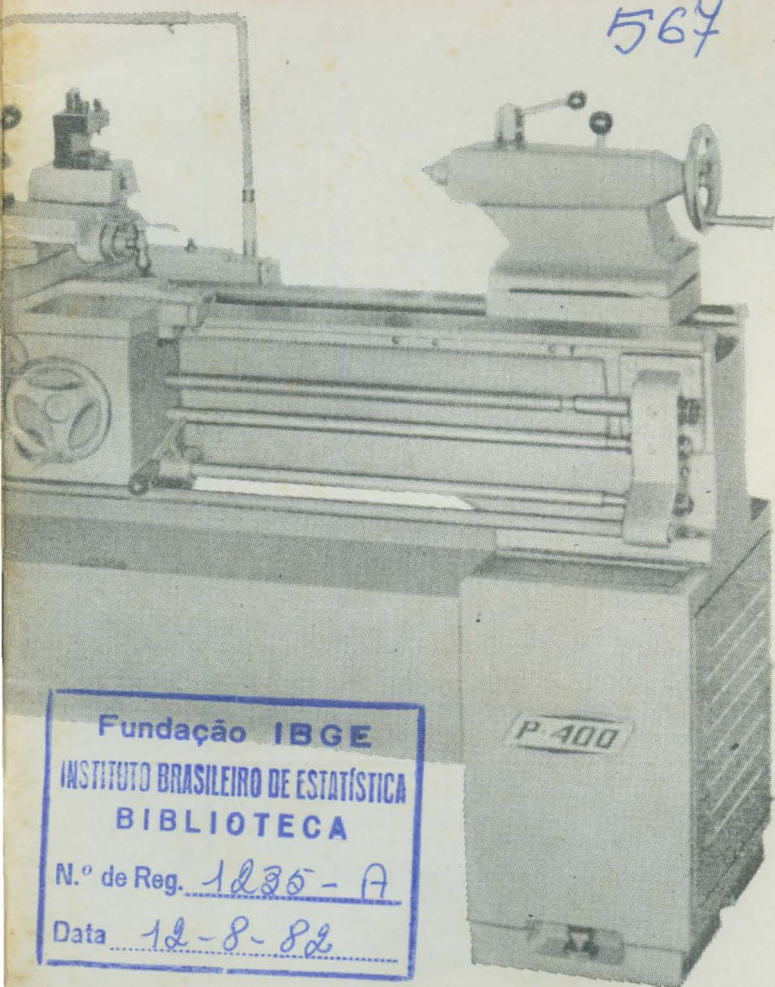


567

Santa Bárbara D'Oeste

São Paulo



Fundação IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA

N.º de Reg. 1235-A

Data 12-8-82

P 400

IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Maria de Lourdes Freitas Cianella, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e Capa: Setor de Representação Gráfica.

Diagramação do SERGRAF.

SANTA BÁRBARA D'OESTE

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS

- Área: 282 km²; altitude da sede: 540 m; temperaturas em °C: máxima, 34; mínima, 3; precipitação pluviométrica anual, 1.715 mm (1971).

POPULAÇÃO RESIDENTE

- 31.034 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 110,05 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- 149 estabelecimentos industriais, 3 do comércio atacadista, 251 do varejista, 2 mistos e 250 de prestação de serviços; 357 estabelecimentos rurais (Censo Agropecuário de 1970); 1 cooperativa de consumo; 6 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Estadual.

ASPECTOS CULTURAIS

- 43 unidades escolares de ensino primário comum, 14 de ensino supletivo (primário), 6 de ensino médio, 1 supletivo (médio); 1 biblioteca, 5 tipografias, 3 jornais, 1 estação radiodifusora, 2 cinemas, 1 museu, 11 associações esportivo-recreativas e 6 culturais.

ASPECTOS URBANOS

- 244 ruas, 8 avenidas, 6 praças, 6.238 prédios, 5.436 ligações elétricas domiciliares, 2.268 focos de iluminação pública, 1.155 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 8 restaurantes, 71 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

- 1 hospital com 83 leitos, 1 posto de saúde, 2 ambulatórios (1 médico e 1 odontológico); 20 médicos, 19 dentistas, 7 farmacêuticos, 2 enfermeiros, 3 auxiliares de enfermagem, 26 práticos de enfermagem, 1 técnico de laboratório, 6 consultórios dentários oficiais (sendo 1 volante), e 7 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS

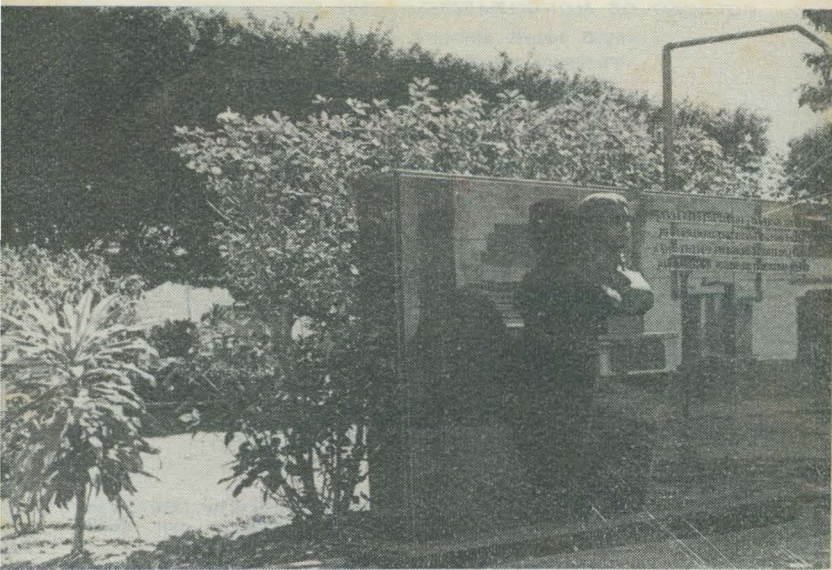
- (Na Prefeitura Municipal em 1972) — 1.273 automóveis e jipes, 9 ônibus, 174 "pick-ups" ou furgões, 395 caminhões, 300 camionetas e 75 veículos não especificados.

FINANÇAS

- Orçamento Municipal para 1973 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 5,9; despesa fixada: 5,9

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

- 13 vereadores.



Mausoléu de D.^a Margarida da Graça Martins

ASPECTOS HISTÓRICOS

SURGIDO no Município de Constituição, hoje Piracicaba, a meio caminho de Campinas, Santa Bárbara deve sua fundação a D. Margarida da Graça Martins, filha do Sargento-mor Domingos José da Graça e esposa do Sargento-mor Francisco de Paula Martins. D. Margarida residia em Santos, onde estava fixada toda a família.

Em região coberta de matas onde abundavam as melhores madeiras de lei, e atravessada por uma estrada de tropas, de acesso fácil à vila de Constituição, o esposo de Dona Margarida arrematou em hasta pública uma sesmaria, delimitada ao norte com o rio Piracicaba e a nordeste com o ribeirão Quilombo.

Ao enviuar, em 1816, D. Margarida encarregou seu filho, Capitão Manoel Francisco da Graça Martins, de administrar as terras, nas quais o mesmo iria radicar-se por volta de 1818, cuidando desde logo de iniciar a formação de um povoado e de erger uma capela, sob a invocação de Santa Bárbara. Para constituir o patrimônio do novo núcleo, efetuou a doação de uma área de, aproximadamente, 30 alqueires paulistas.



Desde então grande número de famílias afluíram à região, atraídas pela fertilidade da terra. Iniciou-se o corte de madeira, exportada em carretões puxados a bois; fundou-se uma serraria a vapor e com o crescimento das atividades madeireiras, cresceu também o povoado. Ao fazer-se necessário instalar aí serviços de administração pública, decidiu o Barão de Mont'Alegre, presidente da Província, a criação da freguesia, anexa ao Município de Constituição.

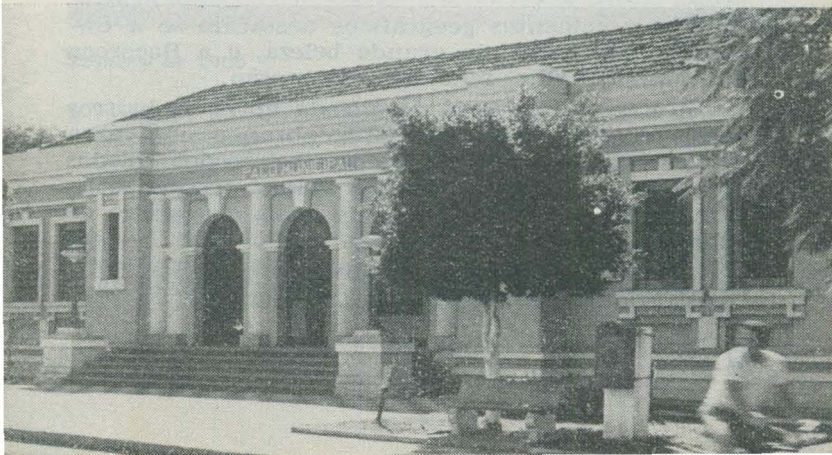
A partir de 1867, acorreram a Santa Bárbara d'Oeste sobreviventes da Guerra de Secessão que, em suas fazendas, com emprego de novos métodos agrários, muito contribuíram para o progresso da agricultura.

Outros colonos, de origem européia, também em Santa Bárbara iniciaram vida nova. Além do grupo mais numeroso de agricultores, alguns artesões se fixaram na sede do Município, fundando oficinas, contribuindo para aprimorar as atividades artesanais na região.

O Município expandiu-se economicamente, com a intensificação das atividades agropecuárias e a instalação de usinas de açúcar, conservando-se, entretanto, estacionária a Cidade.

No alvorecer do segundo quartel deste século, novas e importantes indústrias fabris estabeleceram-se na sede, criando outras condições de vida e progresso, levando-a a emparelhar com os maiores núcleos de desenvolvimento do País.

Prefeitura Municipal



Formação Administrativa

O DISTRITO de Santa Bárbara foi criado pela Lei provincial n.º 9, de 18 de fevereiro de 1842, sendo transferido do Município de Constituição para o de Campinas, pela de n.º 1, de 23 de janeiro de 1844.

Por força da Lei provincial n.º 12, de 2 de março de 1846, o Distrito passou a pertencer ao Município de Piracicaba, ex-Constituição.

A Lei provincial n.º 2, de 15 de junho de 1869, criou o Município de Santa Bárbara, com território desmembrado do de Piracicaba. A sede municipal recebeu foros de cidade através da Lei estadual n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

O Município sempre foi constituído de um único distrito. Pelo Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, passou a denominar-se Santa Bárbara d'Oeste.

Formação Judiciária

A COMARCA, criada pela Lei n.º 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, é atualmente de 2.^a entrância. O movimento forense, sob a responsabilidade de 1 Juiz de Direito, comporta a atuação de 1 Promotor de Justiça e de 10 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

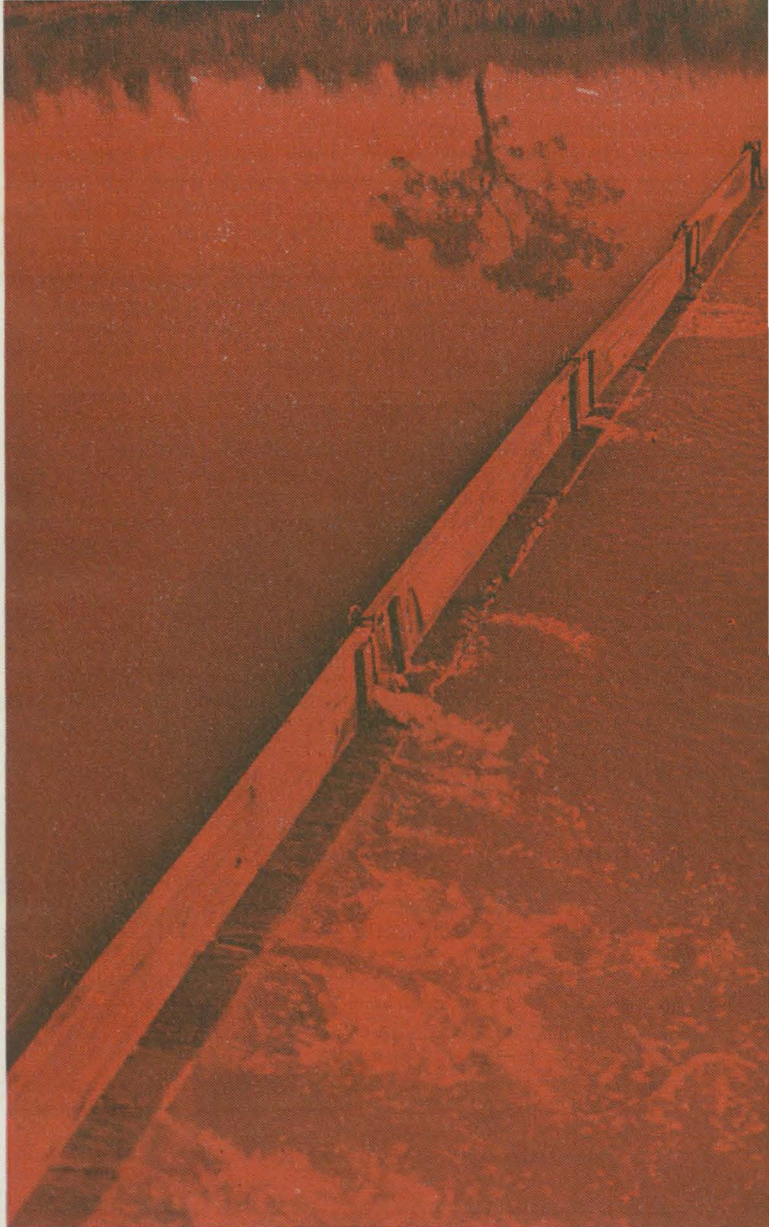
SITUADO na Microrregião Açucareira de Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste ocupa área de 282 km², limitada pelos municípios de Limeira, Americana, Nova Odessa, Sumaré, Monte Mor, Capivari, Rio das Pedras e Piracicaba.

O território é banhado pelo rio Piracicaba, em sua fronteira com Limeira, e pelo seu afluente ribeirão dos Toledos, manancial para o abastecimento de água à sede municipal. O ribeirão atualmente adquire grande importância em projeto de nova represa, junto à variante Piracicaba-Nova Odessa.

Como acidentes geográficos destacam-se a Cachoeira dos Patos, de grande beleza, e a Boçoroca do Monjolo Velho, fenômeno de erosão.

A Represa de Cillo, localizada entre os bairros rurais do Campo e Toledinho, abrange uma área de 1,94 km². Aproveita águas do ribeirão dos Toledos e córregos São Luís e Monjolo Velho: destina-se ao fornecimento de água à grande usina açucareira de Cillo.

O clima é quente, com inverno seco. Em 1972, registraram-se as temperaturas máximas de 34°C



Represa de Cillo

e mínima de 3.º. A época normal de chuvas se estende de outubro a fevereiro; no ano citado, o posto pluviométrico da Fazenda São Pedro verificou a precipitação total de 1.715 mm.

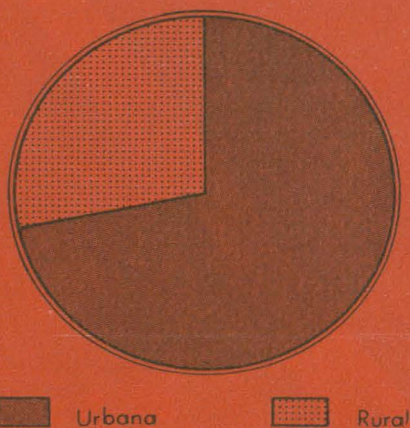
A Cidade está situada a 22º 45' 00" de latitude Sul e 47º 24' 45" de longitude W. Gr., numa altitude de 540 m. Dista, em linha reta, da Capital do Estado, 122 quilômetros rumo NNO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POR OCASIÃO do Censo de 1960 contava o Município com uma população de 22.625 habitantes. O Recenseamento realizado em 1.º de setembro de 1970 encontrou 31.173 pessoas, representando um crescimento de 37,8% no decênio.

Quanto à população residente, de 31.034 pessoas, compunha-se de 22.358 habitantes na área urbana e 8.676 na rural: assim, 72,04% da população se concentrava na sede municipal.

POPULAÇÃO
População Residente — 1970



A densidade demográfica era de 110,05 hab/km².

Por grupos de idade e segundo o sexo, a população residente, de acordo com os dados definitivos do Censo de 1970, era a seguinte:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	3 108	15 682	15 330
De 0 a 4 anos.....	3 726	1 861	1 865
De 5 a 9 anos.....	4 069	2 096	1 973
De 10 a 14 anos.....	3 834	1 931	1 903
De 15 a 19 anos.....	3 293	1 644	1 649
De 20 a 24 anos.....	2 739	1 391	1 348
De 25 a 29 anos.....	2 228	1 092	1 136
De 30 a 34 anos.....	2 091	1 063	1 028
De 35 a 39 anos.....	1 922	951	971
De 40 a 49 anos.....	3 083	1 619	1 464
De 50 a 59 anos.....	2 064	1 034	1 030
De 60 a 69 anos.....	1 236	632	604
De 70 anos e mais.....	685	347	338
Idade ignorada.....	48	27	21

Movimento da População

O REGISTRO Civil em 1972, anotou 842 nascimentos (831 nascidos vivos), 240 óbitos em geral (59 de menores de 1 ano) e 260 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

SANTA Bárbara D'Oeste desempenha na região, o papel de posto intermediário entre Campinas e os diversos centros locais.

Pioneira da lavoura mecanizada, viu a fabricação do primeiro arado do Brasil, de modelo nacional e por isso batizado com o nome de "Santa Bárbara"; ainda hoje é fabricado no Sul dos Estados Unidos com o mesmo nome. Foi berço, ainda, dos afamados freios para animais "Água Choca", mais tarde fabricados na Alemanha.

Incrementada por volta de 1867, por agricultores americanos, a lavoura floresceu rapidamente, destacando-se o plantio da cana-de-açúcar, cujo crescimento possibilitou notável desenvolvimento industrial representado pela instalação de fábricas de produtos alimentares, bebidas etc. Junto aos canaviais, surgiram usinas altamente mecanizadas.

No entanto, sua economia não gira só em torno da cultura da cana-de-açúcar — está consolidada em suas forjas e em suas fábricas de tecidos.

A Santa Bárbara d'Oeste pertence a primazia do lançamento do 1.º automóvel fabricado no Brasil e que seria o pioneiro de uma série interminável. O "Romi-Ísetta", com 68,5% de peças de origem nacional, foi lançado a 29 de junho de 1956, pelas indústrias Romi.

O Município, que conta com recursos eficazes nos setores de saúde, ensino e de infra-estrutura, com serviços básicos modernos e suficientes para carga bem maior, possui mão-de-obra especializada para atender a qualquer demanda. Energia elétrica, comunicação rodoviária e ferroviária de louvado gabarito se integram como fatores de utilização imediata. A par desses requisitos essenciais, a área propiciou, quer quanto ao relevo, quer quanto à localização, à composição de um Plano-Diretor para "áreas industriais" que correspondessem às exigências da técnica atual. Com isso estão sendo instaladas novas indústrias que ampliarão seu parque fabril.

Cooperativas e Associações de Classe — Com o progresso e o acentuado desenvolvimento industrial, e conseqüentemente o comercial, tornou-se necessária a criação de associações de classe e cooperativas para proteger e incentivar a economia local. O espírito associativo já vinha de longa data, eis

que se formava o primeiro Clube da Lavoura em 1899: durou muitos anos e, embora tenha sido extinto, a idéia germinou mais tarde outras associações.

Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Santa Bárbara d'Oeste — Fundada pelos agricultores locais, em 30 de abril de 1944, tem por finalidade precípua cuidar dos problemas relacionados com o fornecimento de cana-de-açúcar. Além disto, presta assistência médico-hospitalar, odontológica, contábil e orientação agrícola aos associados que, no final de 1972, eram em número de 425.

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo — Mantém um armazém na Cidade a fim de fornecer combustíveis, lubrificantes, produtos químicos, fertilizantes, ferragens e outros artigos aos associados.

Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Santa Bárbara d'Oeste Ltda. — Visa favorecer as atividades e iniciativas da classe e promover ampla defesa de seus interesses econômicos.

Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste — Fundada a 27 de fevereiro de 1964, por um grupo de idealistas, em 31 de dezembro de 1972, congregava 232 membros, com direito à assistência jurídica, serviço de proteção ao crédito e informações. Colabora nas diversas iniciativas em prol do Município: promoveu a 1.^a e 2.^a FACISB (Feira Agro-Científica e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste), realizadas na sede de campo do Esporte Clube Barbarense, nos períodos de 16 a 31 de março de 1968, e de 13 a 30 de setembro de 1969, com grande repercussão.

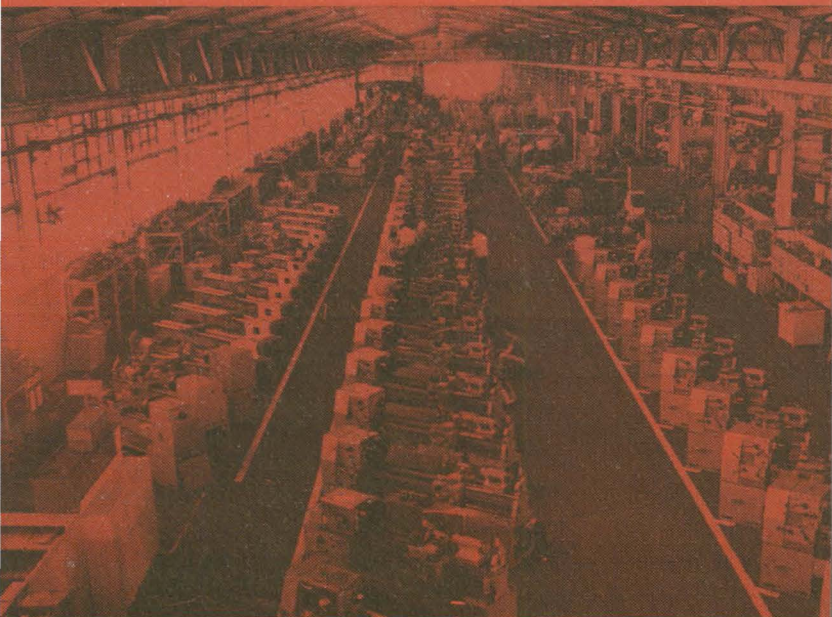
Indústria

TRADICIONALMENTE laboriosa, a comunidade conta com estabelecimentos industriais que a tornam conhecida em todo o País e fora dele.

Produz máquinas operatrizes, máquinas e implementos agrícolas, exporta sua produção para outros países e as atividades no campo têxtil representam uma força real de elevação econômica.

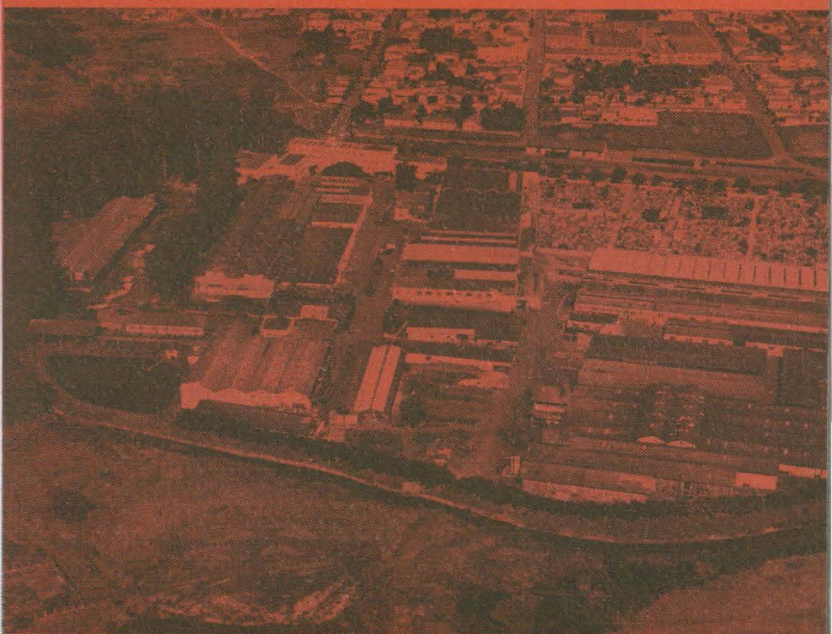
Na zona rural, onde se alongam as plantações de cana-de-açúcar, as várias usinas integram o complexo econômico do Município, empenhando-se no aperfeiçoamento constante dos métodos de produção.

O parque industrial estava representado, em 1967, por 149 estabelecimentos, nos quais se empregavam 3.805 pessoas. O valor da produção atingiu a Cr\$ 56,6 milhões.



Indústrias Romi Linha de montagem de tornos mecânicos

Indústrias Romi Vista aérea da fábrica de tornos mecânicos



O quadro a seguir permite verificar a composição do parque industrial e a participação relativa de cada gênero:

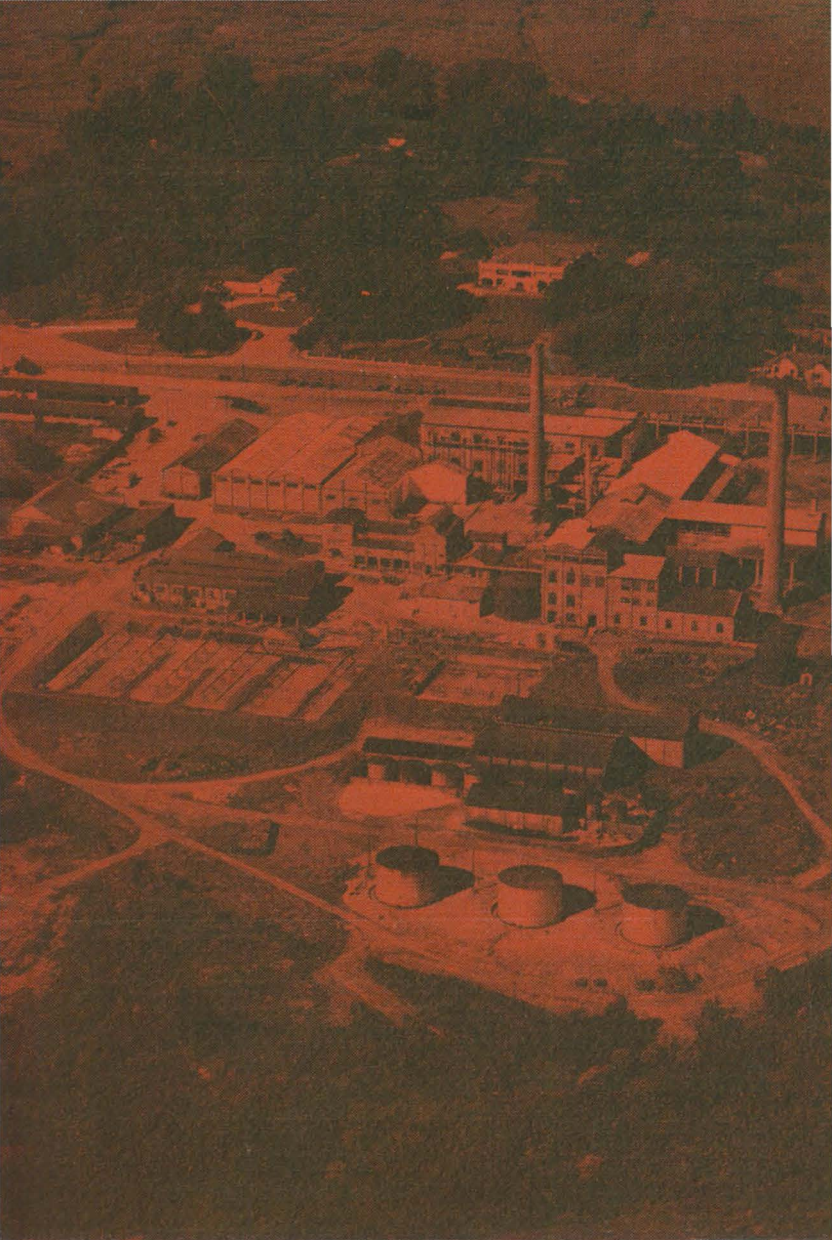
CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 1967	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1967	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de transformação.....	149	3 805	56 611	100,0
Minerais não metálicos	15	34	58	0,1
Metalúrgica.....	4	7	92	0,2
Mecânica.....	7	1 555	20 874	36,9
Madeira.....	8	23	94	0,2
Mobiliário.....	8	48	337	0,6
Têxtil.....	61	1 239	12 580	22,2
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos....	7	57	635	1,1
Produtos alimentares..	25	731	21 310	37,6
Bebidas.....	3	23	107	0,2
Editorial e gráfica.....	3	15	110	0,2
Outras indústrias.....	8	73	414	0,7

O maior número de pessoas ocupadas correspondia, como se vê, aos 7 estabelecimentos de mecânica, assim também, a maior concentração por unidade. Quanto ao número de estabelecimentos, destacava-se a indústria têxtil, com 61.

No tocante ao valor, a indústria de produtos alimentares abrangia 37,6% do total, sobressaindo a contribuição das usinas açucareiras e de beneficiamento de arroz. A seguir, com 36,9% as indústrias mecânicas com sua produção de tornos mecânicos, peças para tratores, semeadeiras a tração animal, arados mecânicos, arados de discos e outras máquinas, artefatos e equipamentos.

Entre os estabelecimentos de maior vulto, citam-se as Indústrias Romi, Cia. Fiação e Tecelagem Santa Bárbara, Tecelagem Wiesel, Seamaid S. A. — Indústria e Comércio Têxtil e Confecções, Ricardo Fracassi e Cia., Cia. Industrial e Agrícola de Santa Bárbara, Usina Açucareira de Cillo, Usina Açucareira Furlan, Usinas Azanha S. A. — Açúcar e Alcool.

Em 1972 registravam-se 207 estabelecimentos industriais.



Usina Santa Bárbara

Produção de Açúcar e Álcool

EM 1972, o Município apresentou a produção de 1.790.303 sacos de 60 kg de açúcar em suas 4 usinas. A produção de álcool etílico foi de 8.903.700 litros, em 1970, 7.883.900 litros em 1971 e 9.502.400 no ano seguinte.

Gado Abatido

O MATADOURO municipal, segundo fonte local, abateu em 1972, 695 bovinos e 532 suínos e os matadouros avícolas particulares, 228.444 aves. Estas últimas renderam 304 toneladas de carne frigorificada no valor de Cr\$ 1,2 milhão.

Agricultura

Os MÉTODOS de cultivo vêm sofrendo constante aprimoramento graças, principalmente, à mecanização e adoção de processos modernos, baseados na pesquisa e experimentação.

A produção agrícola alcançou, em 1972, o montante de Cr\$ 22,8 milhões, cabendo à cana-de-açúcar 75,0% desse total. Essa cultura, por outro lado, cobriu área de 10.550 hectares, sobre um total de 13.501 de colheita efetuada.

Em muito menor escala, observa-se o cultivo de laranja, milho, algodão, arroz, banana, feijão, tangerina, tomate, melancia, mandioca, limão e outros produtos.

O Censo Agropecuário de 1970, verificou a existência de 357 estabelecimentos rurais, que empregavam 2.457 pessoas e utilizavam 180 tratores.

O Município recebe assistência técnica da Casa da Agricultura, subordinada à Secretaria da Agricultura do Estado. A esse órgão compete ainda distribuir aos interessados mudas e sementes selecionadas, tendo contribuído para os melhores rendimentos agrícolas alcançados nos últimos anos. Há 3 agrônomos.

A produção agrícola é exportada para Capivari, Araras, Campinas, São Paulo e outras praças.

Cana-de-Açúcar

A CULTURA da cana-de-açúcar, a mais representativa, apresentou o seguinte movimento no quinquênio 1968/72:

ANOS	TONE- LADAS
1968	391 331
1969	306 340
1970	672 832
1971	609 840
1972	611 900





Pecuária

O CENSO de 1970 encontrou 2.442 cabeças de bovinos, 2.501 de suínos e 16.082 galinhas, deixando de considerar os animais entregues a terceiros em arrendamento, aluguel ou cessão e os de propriedade dos moradores — empregados, colonos, parceiros, agregados e outros que foram recenseados separadamente.

Em 1972, segundo fonte local, os rebanhos existentes eram estimados em 2.570 cabeças de bovinos, 2.010 suínos, 290 eqüinos 3 asininos, 890 muares, 30 ovinos, 95 caprinos e 22.300 aves.

Para criação de galináceos havia 3 granjas organizadas.

Houve importação de 370 bovinos e 80 suínos, destinados principalmente ao corte.

Comércio

FUNCIONAVAM, em 1972, 3 estabelecimentos do comércio atacadista, 251 do varejista e 2 mistos.

É ativo o intercâmbio comercial com as principais praças do País, exportando o Município seus produtos industrializados, principalmente tornos mecânicos, açúcar cristal, tecidos de fios artificiais, tecidos de algodão misto, máquinas e implementos agrícolas, sacos de algodão, papel maculatura, pregadores, álcool etílico, balcões frigoríficos, móveis de madeira, artigos de vestuário e outros, além de aves abatidas.

Comércio Exterior

A EXPORTAÇÃO por vias externas, durante o ano de 1971, alcançou Cr\$ 7,4 milhões. Constavam da pauta respectiva, frezadoras, tecidos, correias transportadoras de borracha, lona, e peças de borracha para moenda, plantadeiras e implementos agrícolas, destinados à Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela.

Nos últimos 3 anos, registraram-se exportações de frezadoras para o México e de tornos mecânicos para a África do Sul, Alemanha, Canadá, Costa Rica, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Itália, México, Moçambique, República Dominicana, Portugal, Holanda, Nicarágua, França, Bélgica e Dinamarca.

Remeteu-se, ainda, para o exterior, açúcar e grades de arrasto.

Bancos

A REDE bancária, até março de 1973, compunha-se de agências dos seguintes estabelecimentos: bancos do Brasil, de Crédito Real de Minas Gerais, do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Mercantil de São Paulo e União de Bancos Brasileiros, bem assim, de uma agência da Caixa Econômica Estadual.

Durante o ano de 1972 houve compensação de 151.021 cheques, no valor de Cr\$ 159,8 milhões, sendo de Cr\$ 1.058,11 o valor médio por cheque.

Prestação de Serviços

ENTRE OS 250 estabelecimentos de prestação de serviços, figuram 71 bares e botequins, 8 restaurantes, 24 salões de barbeiros e 6 de cabeleireiros de senhoras. Como meios de hospedagem, em 1972, existiam 2 hotéis: o Grande Hotel Municipal, com 14 apartamentos e 21 quartos, e o Guarany, com 17 quartos, além de 1 pensão e 1 hospedaria.

Transportes

Ferroviário — Data de 27 de agosto de 1875 a inauguração do trecho ferroviário de Campinas a Santa Bárbara d'Oeste. O trem inaugural, conduzindo o Imperador, o Presidente da Província e comitiva oficial, partiu às seis horas e quinze minutos e fez o percurso em hora e meia. Atualmente, a FEPASA — Ferrovia Paulista S. A. mantém no Município as estações de Bairro de Cillo, Santa Bárbara d'Oeste e Caiubi, estabelecendo ligação com *Americana*, em 30 minutos; *Nova Odessa*, em 16; *Piracicaba*, em 50; *Rio das Pedras*, em 1 hora e 10 minutos; *Sumaré*, em 40 minutos; e com a *Capital Estadual*, em 3 horas e 10 minutos.



Rodoviário — Cortam o Município a Variante Piracicaba—Nova Odessa (SP-304), ramal da Via Anhangüera para Piracicaba, a estrada pela Iracemápolis (SP-306) e a Via Romi; as duas primeiras asfaltadas.

Os serviços de ônibus estão a cargo das empresas Auto Viação Santo Antônio e Empresa Viação São Pedro. Além dessas, alcançam o Município as

empresas Auto Viação Americana, Auto Viação Irmãos Forti, Auto Viação Piracicaba—Limeira, Viação Piracicaba e Viação São Paulo—São Pedro, com sede em outros locais.

As viagens rodoviárias têm a seguinte duração média:

Americana	15	minutos
Nova Odessa	38	"
Piracicaba	42	"
Rio das Pedras	50	"
Limeira	50	"
Sumaré	50	"
Capivari	55	"

A *Capital Paulista* pode ser atingida em 2 horas e 40 minutos e o *Rio de Janeiro* em 8 horas e 53 minutos.

Estavam registrados na 57.^a CIRETRAN (Circunscrição de Trânsito), em 1972, os seguintes veículos:

automóveis e jipes	1.273
ônibus	9
camionetas	300
caminhões	395
furgões	174
outros	75

Comunicações

Telefone — O primeiro telefone do Município foi instalado em 1891, em casa de Albino Picada, antigo fornecedor de dormentes à ex-Estrada de Ferro Paulista: ligava a residência à estação de Santa Bárbara (Americana). A 1.^a linha telefônica regular, entretanto, só foi concedida a Joaquim Veríssimo de Oliveira, em 1913, pelo Decreto n.º 2.411, de 13 de agosto. O ato governamental concedia o direito de uso e exploração, estabelecendo multa para o caso de inobservância de qualquer das suas prescrições.

Atualmente, acham-se os serviços telefônicos a cargo da TEBASA-Telefônica Barbarense S. A. Em 1972, havia 1.155 aparelhos instalados.

Correio — A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal e a Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA) se incumbem das comunicações telegráficas.

Construção Civil

EM 1972, atingiu a 324 o número de licenças concedidas para construção, somando 84.240 m² as áreas dos terrenos. Foram construídas 237 casas residenciais.

ASPECTOS EDUCACIONAIS

Alfabetização

SEGUNDO OS dados definitivos do Censo de 1970, a população residente, de 5 anos e mais, se eleva a 27.292, das quais 21.853, ou seja, 80,1% sabiam ler e escrever.

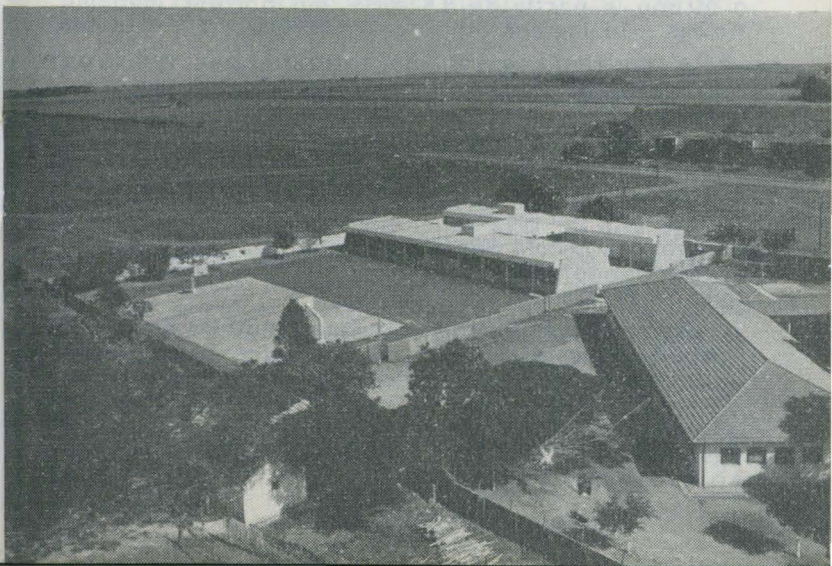
Por faixas de idade e situação do domicílio, os alfabetizados assim se distribuíam:

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ALFABETIZADAS		
	Total	Quadro urbano	Quadro rural
TOTAL	21 853	16 341	5 512
De 5 a 9 anos.....	2 092	1 497	595
De 10 a 14 anos.....	3 718	2 619	1 099
De 15 a 19 anos.....	3 171	2 329	842
De 20 a 24 anos.....	2 587	1 918	669
De 25 a 29 anos.....	2 042	1 553	489
De 30 a 39 anos.....	3 534	2 716	818
De 40 a 49 anos.....	2 414	1 873	541
De 50 a 59 anos.....	1 371	1 077	294
De 60 a 69 anos.....	634	521	113
De 70 anos e mais.....	274	231	43
Idade ignorada.....	16	7	9

Ensino Primário

O ENSINO primário geral, em 1972, dispunha de 43 unidades, com 148 professores. No mesmo ano, as matrículas gerais subiram a 4.897, confirmando-se 4.399 efetivas e 3.473 aprovações.

Curso Primário de Aplicação





Instituto da Educação e Cultura

Ensino Supletivo

O SUPLETIVO contava com 20 professores, em 14 unidades, para a matrícula geral de 575 alunos e efetiva de 446; houve 359 aprovações.

Ensino Médio

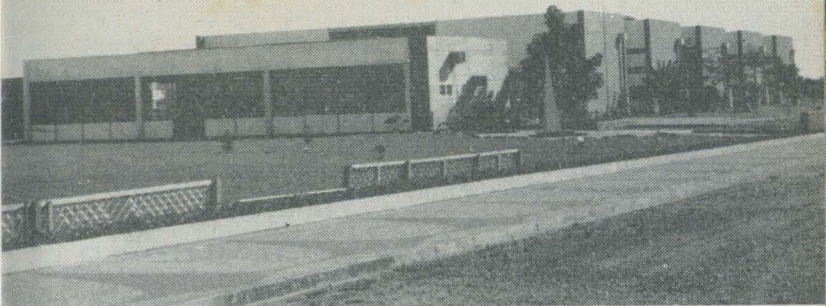
EM 1972, ministravam o ensino médio 7 estabelecimentos: a Escola Técnica de Comércio de Santa Bárbara (ginasial de comércio e técnico em contabilidade); o Ginásio Estadual de Santa Bárbara d'Oeste, o Grupo Escolar Ginásio Professor Ulisses de Oliveira Valente, o Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira, o Grupo Escolar Professor Inocêncio Maio, o Grupo Escolar Professora Juvelina de Oliveira Rodrigues, todos com ginásial — 1.º grau; e o Instituto de Educação Estadual Comendador Emílio Romi (ginásial — 1.º grau, e colegial, dividindo-se o último, a partir da 3.ª série, em normal, ciências físicas e biológicas).

A matrícula geral, no referido ano, registrou 2.922 alunos, a efetiva 2.634, verificando-se 2.114 aprovações.

No início de 1973, funcionaram somente 6 estabelecimentos de ensino médio, com a matrícula inicial de 2.836 alunos.

No ano de 1972 funcionou 1 curso ginásial (supletivo) na Escola Santo Antônio, com 3 professores, apresentando matrícula geral de 26 alunos e efetiva de 21.

Naquele ano surgiu o Ginásio Estadual de Santa Bárbara d'Oeste e 3 grupos escolares passaram a ministrar ensino integrado (1.º grau).



Escola de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Outros Cursos

ENTRE OS diversos cursos avulsos existentes, em 1972, devem ser mencionados os de artesanato, educação alimentar e vestuário, da Casa da Agricultura; mecânica geral (médio) e ajustador (médio), na Escola de Aprendizagem Industrial da Fundação Romi-SENAI; corte e costura, na Escola de Corte e Costura, na Escola Nossa Senhora Aparecida, no Serviço Paroquial de Assistência Social na Freguesia de Nossa Senhora Aparecida, no Curso de Vestuário e Higiene Individual do SESI; datilografia, na Escola Remington de Datilografia e na Escola Santo Antônio; monitoras para atuação no clube de mães, no Serviço Paroquial de Assistência Social na Freguesia de Nossa Senhora Aparecida.

Nesses cursos, constatou-se a matrícula geral de 836 alunos, a efetiva 535, com 347 aprovações, sendo que 3 cursos não haviam efetuado exames finais no ano em referência.

Biblioteca

EM 31 de dezembro de 1972 funcionava apenas a Biblioteca Municipal. Fundada em 1968, dispunha de um acervo de 2.500 livros e folhetos, todos catalogados. Houve 137 aquisições durante o ano, 150 consulentes e empréstimo de 342 volumes.

Museu

EM memória dos colonos americanos, criou-se o **Museu dos Confederados**. Localizado junto ao Cemitério do Campo, no bairro do mesmo nome, foi organizado com auxílio do Serviço de Museus do Estado e mediante doações de moradores de Americana e Santa Bárbara. Entre os valores históricos, possui objetos domésticos que pertenceram a imigrantes norte-americanos, armas usadas na Guerra de Secessão, instrumental médico-cirúrgico e bandeira dos Confederados. Pertence à Fraternidade de Descendência Americana. Em 1972 foi visitado por 800 pessoas.

Imprensa

CIRCULAVAM em Santa Bárbara d'Oeste, até 31 de dezembro de 1972, os seguintes jornais: *A Folha* e a *Edição Barbarense*, com periodicidade semanal e tiragem de 79.500 e 159.000, respectivamente; e o *Jornal d'Oeste*, bi-semanal, com tiragem de 262.500 exemplares.

Há 5 tipografias.

Cinema

Os DOIS cinemas existentes, Santa Bárbara e Santa Rosa, dispõem de capacidade para 500 e 700 espectadores, respectivamente.

Rádiodifusão

A RÁDIO Brasil ZYR-91, emite na frequência de 690 kc/s, em onda média; seu funcionamento remonta a 1955.

Festivais e Exposição

O MOVIMENTO cultural conta com o incentivo do Governo do Município e da Casa do Artista e seus 3 grêmios. A Casa do Artista, juntamente com a Prefeitura Municipal, patrocinaram o **1.º Salão Barbarense de Belas Artes**, realizado de 1 a 9 de abril de 1972. A mostra de artes plásticas obteve assinalado êxito, contando com a participação de artistas de todo o Estado, inclusive da Capital, e registrou movimento de visitantes superior a 2.000 pessoas.

Já em 1932, existia o Grêmio Dramático União Operária, hoje desaparecido. Em 1962, fundou-se o Grêmio Dramático Santa Bárbara, que, após inúmeras apresentações na Cidade e em outros pontos do Estado, participou, em 1967, do VII Festival de Teatro Amador, em Campinas, com a peça *Manhã de Sol*, que obteve o 1.º lugar da Região. Com o estímulo do recente êxito, surgiu a idéia de realizar um festival em Santa Bárbara e este veio a efetivar-se em julho de 1968, com a participação de 3 grupos: Grêmio Teatral São Luís Gonzaga, Grêmio Dramático Constelação, e Grêmio Dramático Santa Bárbara.

Mais três festivais foram realizados até 1972, estando em cogitação o programa para o V Festival.

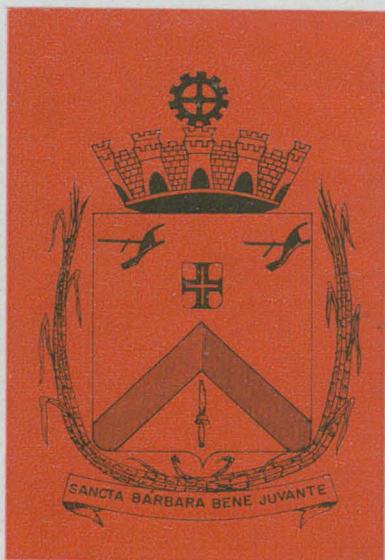
Santa Bárbara d'Oeste já promoveu, também, o III Festival da Música Popular, realizado no período compreendido entre 6 e 27 de janeiro de 1973, na sede de campo do Esporte Clube Barbarense. Patrocinado pela Associação dos Bancários de Santa Bárbara d'Oeste reuniu compositores de várias cidades do interior de São Paulo e alcançou grande sucesso. A melhor letra classificada foi "O

Porto”, composição de Antônio Martins, que também levantou o troféu de melhor intérprete. A composição classificada em 1.º lugar foi “Prelúdio para a Paz”, de autoria de Antônio Pavani e Dalmo Antônio Covolan.

Brasão de Armas

O BRASÃO de Santa Bárbara d'Oeste foi criado pela Lei n.º 223, sancionada pelo Prefeito do Município em 22 de maio de 1956.

O artigo 1.º, em seu parágrafo 1.º, determina:



“O Brasão de Armas do Município de Santa Bárbara d'Oeste inspirado em sua tradição histórica, adotou a forma do escudo francês, como o escudo do Reino de Portugal.

O campo é de sinople, isto é, verde, o chaveirão de ouro, além de serem as cores da Bandeira do Império, que presidiu a criação do Município, significa sua grande riqueza agrícola. Os arados dizem respeito à tradição segundo a qual Santa Bárbara foi a primeira região brasileira em que se usou o arado de metal. A espada romana do século III lembra o heroísmo e o martírio da Santa Mulher que deu o nome à cidade, talvez

a única do Brasil fundada por uma mulher, D. Margarida da Graça Martins. O escudete, com a cruz da Ordem de Cristo, recorda os nossos descobridores e a origem cristã de nosso povo. Os feixes de cana lembram a principal cultura do Município e a roda dentada a sua pujante indústria. O dístico de prata possui, em goles, ou seja, em vermelho, a frase latina *SANCTA BARBARA BENE JUVANTE*, cuja tradução é a seguinte: Sob a boa proteção de Santa Bárbara.”

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A ÁREA urbana é formada por 8 avenidas, 244 ruas, 6 praças e mais 3 logradouros, com um total de 6.238 prédios.

Dos logradouros, há 93 pavimentados, 145 beneficiados pela rede de água e 116 pela de esgotos sa-



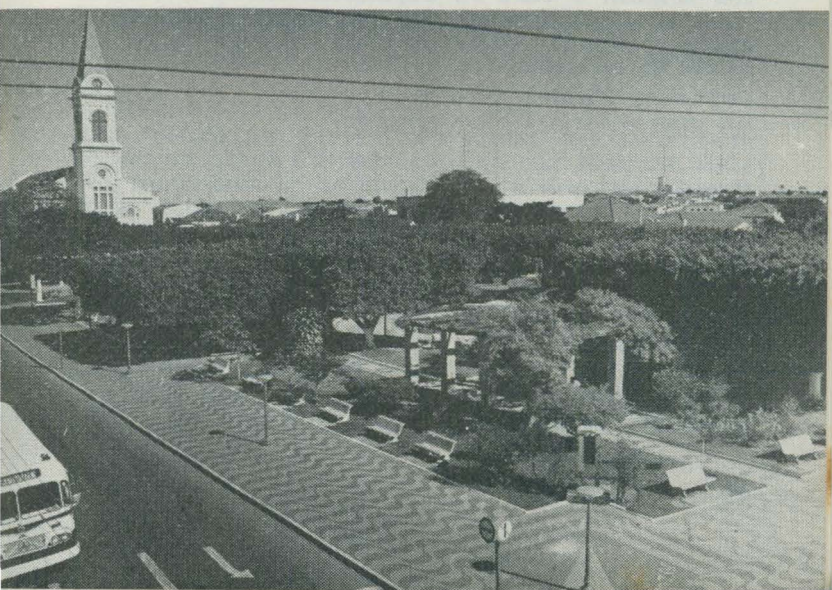
Vista panorâmica da Cidade

nitários; 21 dispõem de arborização e 202 de iluminação domiciliar. Destacam-se as avenidas de Cillo e Monte Castelo; as praças Coronel Luiz Alves, Dona Carolina, 9 de Julho, Raphael Cervone e Rio Branco; ruas Dona Margarida, Duque de Caxias, Floriano Peixoto, General Câmara, General Osório, Graça Martins, João Lino, Santa Bárbara e 15 de Novembro.

Nesta última, existe a 1.^a casa de tijolos edificada na Cidade, propriedade do Sr. Jorge Buller: ampla, com 11 ou 12 cômodos, fica na esquina da 15 de Novembro com a Floriano Peixoto, então, rua do Meio, e data de 1876. Nela se festejou a 15 de Novembro de 1889, o advento da República, e, para registro perpétuo do evento, recebeu o logradouro a atual denominação.



Praça Coronel Luiz Alves





O Censo de 1970 contou, em todo o Município, 7.087 domicílios, estando ocupados 4.701 na área urbana e 1.167, na rural; 710 achavam-se vagos ou fechados.

Abastecimento de Água

O ABASTECIMENTO de água é de responsabilidade direta da Prefeitura Municipal. A água provém do ribeirão dos Toledos e o volume captado atinge 6.480m³/dia. O tratamento consiste em decantação, filtração lenta e cloração. Há 1 estação de recalque, 2 de tratamento, 5 reservatórios com a capacidade de 2.700 m³. A rede adutora mede 7.200 m, com diâmetro de 300 e 200 mm, e a rede distribuidora 87.641 m, servindo a 5.480 prédios.

Esgotos

ACHAM-SE ligados à rede de esgotos 4.507 prédios. Há uma estação de tratamento.

Iluminação

A LUZ elétrica chegou a Santa Bárbara d'Oeste em 1913, com a 1.^a Usina Açucareira, fazendo desaparecer as lampiões do "Tonico Fião", funcionário municipal encarregado de os manter.

A Cidade é servida por uma linha de transmissão de 69,0 kV que, através de 2 transformadores, reduz a tensão para 11,9 kV. Essa tensão é conhecida como rede distribuidora e alimenta 131 trans-

formadores que a modificam para 110, 220 e 330 volts. A rede de distribuição é sustentada por postes de concreto, de madeira e de ferro. A voltagem da energia domiciliar é de 220 e 127, freqüência de 60 c/s. Em 31 de dezembro de 1972, estavam ligados à rede 5.810 prédios e existiam 2.268 focos de iluminação pública.

Obras Públicas

O SERVIÇO de Obras e Viação da Prefeitura Municipal efetuou, entre outros, os seguintes serviços, em 1972:

Prédios cadastrados	504
Habite-se	237
Plantas oficiais aprovadas	115
Plantas populares aprovadas	209
Documentos protocolados	1.320
Ligações de água	458
Ligações de esgoto	181

Trabalham no Município 12 engenheiros e 1 construtor licenciado.

Assistência Social

A ASSISTÊNCIA social, em caráter particular ou pública, é coordenada pelo Setor de Assistência Social da Municipalidade.

A Associação Barbarense das Damas de Caridade presta assistência a desvalidos e proporciona asilo na Vila São Vicente de Paulo; a Associação Barbarense de Proteção à Infância e à Maternidade, cumpre a finalidade indicada no próprio nome; a Associação de Beneficência e Educação assiste a necessitados e através da Casa da Criança, ampara o menor; a APAE-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais mantém escola especializada; o Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo presta assistência domiciliar; a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, assistência médica hospitalar, no Hospital Santa Bárbara; o Serviço de Obras Sociais (SOS), o Serviço Paroquial de Assistência Social, na praça Rio Branco e na rua Joaquim Galvão, incumbem-se de assistência a desvalidos mantendo, ainda, a Creche Menino Jesus.

Outras instituições funcionam na Cidade: a Fundação Romi, fundada a 29 de junho de 1957, oferece assistência médico-hospitalar, educacional, recreativa, jurídica e financeira; a Caixa Beneficente Barbarense, mutuária, reunia 1.530 associados, até 31 de dezembro de 1972.

Nova entidade assistencial, denominada Conjunto Vicentino Frederico Ozanan, está construindo sua sede e o Albergue Noturno.



Hospital Santa Bárbara

As organizações trabalhistas eram, àquela data, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, com um total de 3.150 associados.

Assistência Médico-Sanitária

O MUNICÍPIO conta com os serviços médico-hospitais do Hospital Santa Bárbara (clínica geral, com 83 leitos) e dispõe de 1 centro de saúde.

Prestam serviços profissionais 20 médicos (11 residentes), 19 dentistas (15 residentes), 7 farmacêuticos (4 residentes), 2 enfermeiros, 3 auxiliares de enfermagem, 26 práticos de enfermagem, 1 técnico de laboratório, 1 auxiliar de raios X. Há, ainda, 2 ambulatórios: 1 médico e 1 odontológico; 5 consultórios dentários oficiais e 1 dentário volante da Municipalidade. Em funcionamento, 7 farmácias.

Religião

SANTA Bárbara D'Oeste foi o berço do trabalho batista no Brasil, introduzido por famílias norte-americanas a partir de 1871. A primeira Igreja Batista em solo brasileiro foi organizada com 30 membros, a 10 de setembro daquele ano, e desapareceu por volta de 1910. Em março de 1955 surgiu uma nova igreja, com 58 membros, a outrora Congregação Batista de Nova Odessa.

Em 31 de dezembro de 1972, possuía 121 membros. Além do templo da Igreja Batista, outras denominações do culto protestante ou evangélico mantinham 7 templos e 9 salões.

O culto católico conta com 2 matrizes paróquiais: de Santa Bárbara, Padroeira local, e de Nossa Senhora Aparecida, além de 16 capelas.

Há 4 centros espíritas kardecistas. Registra-se, também, 1 centro de umbanda.



Festividades

OS CATÓLICOS comemoram a Semana Santa e as datas consagradas a *Corpus Christi*, São Benedito, São Sebastião e Natal, além do 4 de dezembro — dia de Santa Bárbara, Padroeira do Município.

Os protestantes celebram o 31 de outubro — Dia da Reforma — e o 1.º domingo de dezembro — Dia da Bíblia.

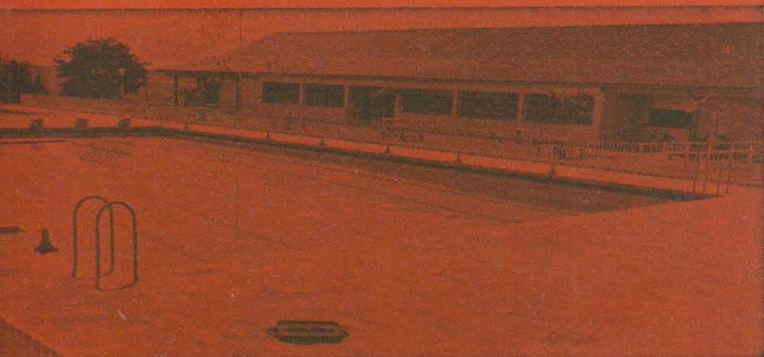
Os espíritas reverenciam o 3 de outubro, data de nascimento de Allan Kardec.

São também festas tradicionais de caráter geral, o 13, 24 e 29 de junho e o Ano Novo.

Associações

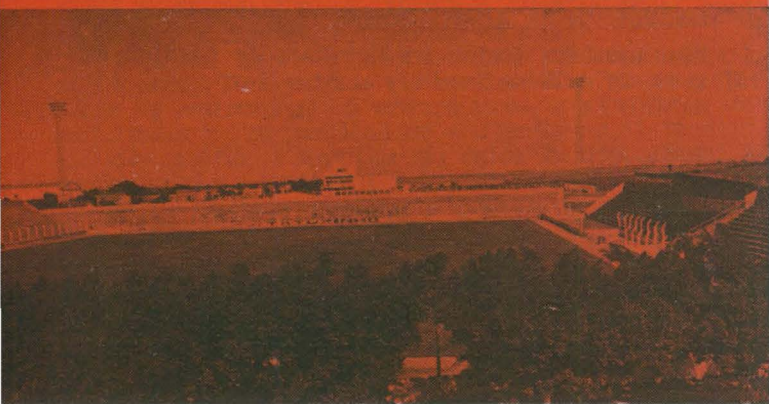
Culturais — Além dos 3 grêmios teatrais já mencionados, acham-se em atividade: a Associação dos Ex-Alunos do Instituto de Educação Comendador Emílio Romi; as corporações musicais Metalúrgicos de Santa Bárbara d'Oeste e a União Barbarense, a mais antiga do Município, fundada em 1 de maio de 1909.

Desportivas e Sociais — Há no Município as seguintes: Associação dos Bancários de Santa Bárbara d'Oeste, fundada em 29 de agosto de 1970, contando com 138 sócios; Esporte Clube Barbarense, que promove afamado baile de aniversário a 18 de agosto, com 1.015 sócios; o Esporte Clube União Aparecida com 50 sócios; e União Agrícola Barbarense F. C., com 900 sócios. A 27 de fevereiro de 1972 foi criado o Clube de Xadrez que, em dezembro, já contava com 95 sócios. Existem ainda a Loja Maçônica Campos Salles II, o Lion's Club, o Rotary Clube de Santa Bárbara e o Grupo Escoteiro Uirapuru.



Esporte Clube Barbarense

Praça de Esportes Antônio Guimarães



Esportes

AS MODALIDADES de esporte mais praticadas em Santa Bárbara são futebol, ciclismo, futebol de salão, cestobol e natação.

O União Agrícola Barbarense Futebol Clube é a 2.^a entidade esportiva em antigüidade, datando de 22-11-1914. Dispõe de uma praça de esportes, Antônio Guimarães, com capacidade para 10.000 espectadores e iluminação para jogos noturnos.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

O MUNICÍPIO dispõe dos seguintes órgãos de arrecadação: Posto de Receita Federal, 1 Posto Fiscal Estadual e Coletoria Estadual.

A receita arrecadada pela União, em 1972, foi de Cr\$ 14,9 milhões; pelo Estado, Cr\$ 16,4 milhões; e pelo Município, Cr\$ 6,7 milhões. Na mesma data a despesa realizada pela Municipalidade foi de Cr\$ 6,6 milhões.

O Orçamento aprovado para 1973 previa receita de Cr\$ 5,9 milhões — sendo Cr\$ 804,5 milhares de renda tributária — e fixava igual despesa.

Representação Política

EM 1972 eram 13 os vereadores. Estavam inscritos, até 31 de maio de 1973, 14.503 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram na maioria, fornecidas pelo Chefe de Agência de Coleta de Santa Bárbara d'Oeste, Bismark Campos Pirtouscheg.

Utilizados também dados de edição histórica do Jornal D'Oeste, de 15 de junho de 1969, dos arquivos de documentação municipal do IBGE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



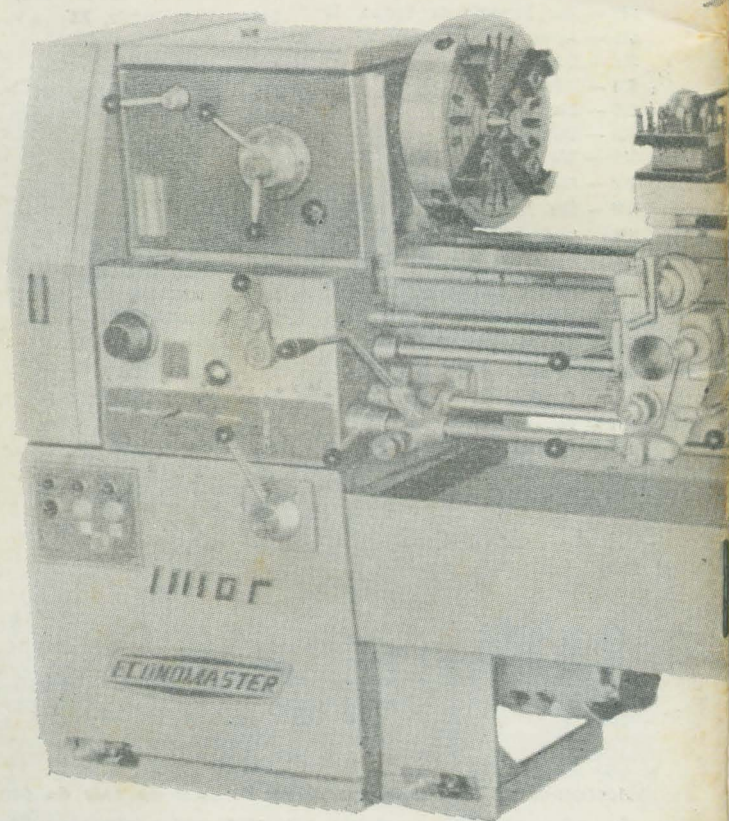
ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do IBGE. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergência de opinião, comuns em assuntos dessa natureza não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisas. Por isso, o IBGE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

6.^a SÉRIE A

- 500 — Criciúma, SC
501 — Ribeirão Preto, SP
502 — Cornélio Procópio, PR
503 — Petrolina, PE
504 — Itumbiara, GO
505 — Sapé, PB
506 — Barra de São Francisco, ES
507 — Cachoeira do Sul, RS
508 — São Manuel, SP
509 — Itaguaí, RJ
510 — São Fidélis, RJ
511 — São Caetano do Sul, SP
512 — Presidente Epitácio, SP
513 — Santa Maria, RS
514 — Goiânia, GO
515 — São Bernardo do Campo, SP
516 — Águas de São Pedro, SP
517 — Garibaldi, RS
518 — Vitorino Freire, MA
519 — Rio Branco, AC
520 — Quixadá, CE
521 — São Pedro da Aldeia, RJ
522 — Farroupilha, RS
523 — São João da Barra, RJ
524 — Lambari, MG
525 — Viseu, PA
526 — Acaraú, CE
527 — Vitória, ES
528 — São Vicente, SP
529 — Coroaá, MA
530 — Paraúna, GO
531 — Batatais, SP
532 — Alenquer, PA
533 — Ubatuba, SP
534 — Torres, RS
535 — Santa Cruz do Sul, RS
536 — União dos Palmares, AL
537 — São Raimundo Nonato, PI
538 — Rolândia, PR
539 — Ituiutaba, MG
540 — Aracaju, SE
541 — Paranaguá, PR
542 — São João de Meriti, RJ
543 — Alfenas, MG
544 — Itaboraí, RJ
545 — Rio Claro, SP
546 — Macaíba, RN
547 — Santana do Ipanema, AL
548 — Balneário de Camburiú, SC
549 — Santo Ângelo, RS
550 — Guaxupé, MG
551 — Natal, RN
552 — Barra do Corda, MA
553 — Suzano, SP
554 — Araruama, RJ
555 — Gramado, RS
556 — Vila Velha, ES
557 — Paulista, PE
558 — Mauá, SP
559 — Adamantina, SP
560 — Itambacuri, MG
561 — Cáceres, MT
562 — Dom Pedrito, RS
563 — Itabira, MG
564 — Santos Dumont, MG
565 — Cascavel, PR
566 — Itajubá, MG
567 — Santa Bárbara d'Oeste, SP

Acabou-se de imprimir aos dezessete dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — O.S. 7659



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IBGE — DIRETORIA TÉCNICA
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA